

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REQUERIMENTO N.º DE 2007

(Do Senhor Paulo Rubem Santiago)

Requer a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Segurança Pública sobre as ações do Estado brasileiro relativas a projetos de implementação das medidas socioeducativas ao adolescente em conflito com a lei.

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Segurança Pública sobre as ações do Estado brasileiro relativas a projetos de implementação das medidas socioeducativas ao adolescente em conflito com a lei.

Para tanto, requero sejam convidados a participar da audiência :

- Representante da Subsecretária de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente da Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH da Presidência da República;
- Dra. Carmen Silveira de Oliveira - Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA;
- Dra. Laila Shukair - Presidente da Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da Juventude – ABMP
- Representante do Instituto de Estudos Sócioeconômicos – INESC
- Mário Volpi – Coordenador do programa Cidadania dos Adolescentes do Fundo das Nações Unidas para a Infância –UNICEF, no Brasil.;

JUSTIFICAÇÃO

O crescente índice de infrações cometidas por adolescentes, na maioria dos Estados, nada mais representa do que o reflexo do aumento da crise econômica e da incapacidade do Poder Público em promover o reequilíbrio social.

É flagrante nos municípios a falta de apoio que os jovens e suas famílias necessitam e que deveria ser colocado à disposição destes por parte do Poder Público e da própria sociedade, para que preventivamente evitasse o ingresso dos adolescentes na delinquência.

A desestrutura familiar, a falta de programas sociais e de políticas educacionais e de saúde, aliadas a crise econômica, ao desemprego, ao desvio de verbas públicas e a recessão, somados às cenas de violência transmitidas cotidianamente pelos meios de comunicação, integram todos estes o conjunto dos principais vilões da geração dessa entre os jovens.

A ausência de políticas públicas na área infanto-juvenil ou da qualidade do atendimento dos poucos programas que existem, está levando os jovens brasileiros a adentrarem a passos largos no caminho da marginalidade, a olho nu da sociedade, fazendo dos adolescentes verdadeiros personagens da trágica dramaturgia, na qual só existem vítimas.

Sala dos Comissões, de de 2007

Deputado Paulo Rubem Santiago
PT /PE